TCE EM PAUTA

ANO XVIII - Nº 94 NATAL/RN OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2013

FALE, CRITIQUE E PARTICIPE. OUVIDORIA DO TCE: 0800-281-1985

TRANSPORTE COLETIVO

TRIBUNAL DE CONTAS VAI MONITORAR SISTEMA E ACOMPANHAR A MAJORAÇÃO DO PREÇO DA TARIFA

PÁGINA 3

RN SUSTENTÁVEL

TÉCNICOS DO TCE VÃO AUDITAR CONTAS DO PROJETO FINANCIADO PELO BANCO MUNDIAL

PÁGINA 4

FOTO: DEMIS ROUSSOS/ASSECOM

TETO REMUNERATÓRIO

A Assembleia Legislativa do Estado aprovou na quarta-feira (12) Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 09/2013 que fixa o teto remuneratório para todos os agentes públicos no âmbito de qualquer dos poderes do Estado, do Ministério Público, do Tribunal de Contas e da Defensoria Pública. De acordo com a PEC, o valor máximo do salário pago aos servidores públicos estaduais será o recebido pelos desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado, que atualmente é R$ 25.323,50. Isso quer dizer que nenhum servidor potiguar poderá dispor de contracheque cuja soma ultrapasse o valor disposto em lei.

IMPLANTAÇÃO DA A3P

O conselheiro Gilberto Jales, incansável defensor dos recursos naturais, logo encampou a ideia da servidora da Secretaria das Sessões do TCE, Fátima Oliveira, de implementar no órgão a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Portanto, os servidores vão ouvir bastante a sigla: A3P, programa do MMA que busca estimular os gestores públicos a incorporar princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras.

ECONOMIA

Já está comprovada que a prática cotidiana da A3P leva à economia de recursos naturais e à redução de gastos institucionais por meio do uso racional dos bens públicos, da gestão adequada dos resíduos, da licitação sustentável e da promoção da sensibilização, capacitação e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A AÇÃO

Assim como ensina a Cartilha do MMA, simples e pequenas ações realizadas diariamente, como por exemplo, o uso eficiente da água e da energia, a coleta seletiva, o consumo responsável de produtos e serviços, entre outros, contribuem para este processo. Cada um pode fazer a sua parte nas atividades cotidianas, seja no trabalho, em casa, no escritório, na rua, na escola e em outros locais. Portanto, mãos à obra! A A3P começa por você.

ECOFONT

E para começar, vamos conhecer a EcoFont, estilo de fonte desenvolvida especialmente para economizar tinta nas impressões. A iniciativa está descrita no sítio www.ecofont.eu. Trata-se de fonte Open Source, sem restrições comerciais de uso. Pode ser usada em PC's e MAC's.

PRECATÓRIOS DO TJRN

O Pleno do TCE/RN em votação unânime, (26/09), concedeu medida cautelar de indisponibilidade dos bens integrantes dos patrimônios de 11 pessoas contra as quais o Relatório Conclusivo de Inspeção nº 003/2012-TCE imputa responsabilidades pelo dano ao erário de R$ 14.195.702,82. Autos do Processo nº 852/2012-TC, que trata de inspeção extraordinária realizada na gestão de precatórios do Tribunal de Justiça do Estado, no ano de 2007 a 2011. Na terça-feira (12/11), os conselheiros acataram pedido de um dos citados e autorizaram o desbloqueio da conta corrente do interessado para fins de recebimento de salário. O conselheiro Carlos Thompson é relator da matéria.

TAG

O conselheiro Renato Costa Dias apresentou voto homologando o Termo de Ajustamento de Gestão nº001/2013, firmado entre o Município de Natal e o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas para ajustar e assegurar os recursos destinados à área de educação.

O TAG consta de sete responsabilidades que visam também o atendimento do limite estabelecido no art.22, parágrafo único, da Lei de Responsabilidade Fiscal, pelo município. O Conselheiro também determinou o encaminhamento dos autos à DAM para acompanhamento e controle, nos termos do art.355, da Resolução nº9/2012.

CONCURSO PF

Com edital previsto para ser divulgado até o próximo dia 22, a Polícia Federal oficializou o Cespe/UnB como organizador do concurso que vai preencher um total de 566 oportunidades na área administrativa. O extrato do contrato foi publicado na edição desta segunda-feira, (11/11), do DOU.

TCE EM PAUTA

COMPOSIÇÃO DO TCE

CONSELHEIROS
Presidente
Paulo Roberto Chaves Alves
Vice-Presidente
Carlos Thompson da Costa Fernandes
Presidente da 1ª Câmara
Maria Adélia de Arruda Sales Sousa
Presidente da 2ª Câmara
Tarcísio Costa
Corregedoria Geral
Renato da Costa Dias
Conselheiro
Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior
Conselheiro
Antônio Gilberto de Oliveira Jales
Auditor
Cláudio José Freire Emerenciano
Auditor
Marco Antônio de Morais Rêgo Montenegro
Secretário de Administração Geral
Laércio Segundo de Oliveira
Secretário de Controle Externo
Jailson Tavares Pereira
Consultor Jurídico
Fernando de Araújo Jales da Costa
Chefe de Gabinete da Presidência
Jaime Mariz Neto

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCE
Procurador Geral
Luciano Silva Costa Ramos
Procuradores
Carlos Roberto Galvão Barros
Luciana Ribeiro Campos
Othon Moreno de Medeiros Alves
Ricart César Coelho dos Santos
Thiago Martins Guterres

EXPEDIENTE

Assessor de Comunicação Social
João Batista Machado
Editor
Eugênio Parcelle
Repórteres
Andréia Moraes
Graciêma Maria Carneiro
Rosalie Arruda
Apoio
Fátima Moraes
Hellays Silva
Miguel Medeiros
Revisão
João Maria de Lima
Fotos
Jorge Filho
Projeto Gráfico e Diagramação
Terceirize - (84) 3211-5075
Impressão
Solução Gráfica

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Av. Getúlio Vargas, 690 - Petrópolis - Natal/RN - CEP. 59.012-360
Telefone/Fax: (84) 3642-7278
Site: www.tce.rn.gov.br | E-mail: tce-ccs@rn.gov.br

Numa decisão inédita, grupo de técnicos do Tribunal de Contas vai começar a analisar o sistema de transporte coletivo acatando proposta do procurador geral do Ministério Público de Contas, Luciano Ramos

DECISÃO

AUDITORIA NO TRANSPORTE PÚBLICO

O sistema de transporte coletivo será alvo de inspeção por parte do Tribunal de Contas do Estado. Proposição neste sentido foi feita pelo procurador geral do Ministério Público junto ao TCE, Luciano Ramos, em sessão plenária, e acatada à unanimidade dos conselheiros. Será instituído um Grupo de Trabalho para fazer o levantamento de informações, que possibilitará, entre outros dados, uma sistematização mais correta do valor da majoração da tarifa do ônibus.

"O transporte coletivo é uma extensão do Estado como concessão. Ao estabelecer o contrato de concessão, o ente privado se submete às regras do direito público", explicou o procurador, justificando a intervenção da Corte de Contas num serviço mantido por empresas privadas. "A tarifa também conta com subsídio estatal. Ao impor o passe livre, por exemplo, a Prefeitura de Natal honra com gastos a mais e responde em relação à validade do recurso que está sendo utilizado para este fim", disse.

Luciano esteve no Rio Grande do Sul, participando de um encontro no TC gaúcho, focando o controle das tarifas do transporte, e ficou impressionado com a qualidade técnica do trabalho executado e com o *expertise* adquirido neste tipo de auditoria, extremamente inovadora no âmbito de atuação dos TCs. "A ideia é convidar os técnicos do TCE-RS para que façam uma capacitação atendendo a equipe técnica potiguar". Vale lembrar que os protestos de estudantes e trabalhadores pelo Brasil afora tiveram inicio em Natal e justamente como resposta ao aumento de passagem, considerado abusivo em vista da precariedade do serviço ofertado à população. Milhares de pessoas dependem do transporte coletivo diariamente e sentem o impacto das tarifas em seus orçamentos.

A priori, Luciano Ramos informa que já existem indícios de irregularidades no sistema de transporte em Natal, que serão devidamente apuradas pelo Grupo de Trabalho, tais como o fato de não ter ocorrido licitação para o serviço de transporte intermunicipal, a cargo do Departamento de Estradas e Rodagens – DER, e também com relação à precariedade dos contratos em Natal. "Há decisão judicial mandando se fazer licitação desde 2010 e até agora nada", relatou, acrescentando: "Cabe ao TCE averiguar o que está em curso".

CONVÊNIO

TRIBUNAL VAI FISCALIZAR "RN SUSTENTÁVEL"

FOTO: DEMIS ROUSSOS/ASSECOM

O presidente do TCE, Paulo Roberto Chaves Alves, ao lado da governadora Rosalba Ciarlini, no momento da assinatura do termo de cooperação

Ampliar o acesso a oportunidades de ocupação e renda no meio rural e urbano, além de modernizar a gestão pública e apoiar os territórios com maior dificuldade, promovendo inclusão social e sustentabilidade ambiental. Estes os objetivos do programa "RN Sustentável", convênio celebrado entre o Governo do Estado e o Banco Mundial, totalizando 540 milhões de dólares, beneficiando os 167 municípios potiguares com ações que colaborem com o desenvolvimento local.

Foram dois anos pleiteando a liberação da verba junto ao Banco Mundial, e, após a assinatura do contrato de financiamento, o Governo do Estado recebeu da presidente do Banco Mundial para o Brasil, Deborah Wetzel, um termo para licitações de projetos de infraestrutura, desenvolvimento de cadeias produtivas – como turismo, artesanato, mineração, fruticultura, agricultura familiar, carcinicultura, caprinocultura, apicultura, laticínios, e pesca, além de projetos nas áreas de saúde, segurança e educação. O documento certifica a liberação dos recursos previstos para o Programa.

Na cerimônia de assinatura do convênio, a governadora Rosalba Ciarlini assinou dois outros importantes documentos: um termo de cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado e o outro, assinado junto com seus secretários, refere-se a um acordo de pactuação entre as secretarias que possuem participação direta na execução das ações do Programa.

"Pela primeira vez vamos trabalhar com o monitoramento de um projeto com perfil internacional", destacou o presidente do TCE, conselheiro Paulo Roberto Alves, comemorando o fato de possibilitar aos técnicos do Tribunal um conhecimento qualificado sobre a configuração e o controle deste tipo de processo. Para isso, lembrou que está prevista uma capacitação a ser realizada pelos representantes do Banco Mundial com os técnicos do Tribunal.

Durante o evento de assinatura do convênio, a representante do Banco Mundial, Deborah Wetzel, celebrou a parceria do Governo com a instituição. "Nossa relação se fortaleceu e eu estou aqui para comemorar todos esses anos de operação aqui no RN. Esse novo projeto vai integrar os esforços que o Governo tem feito pelo desenvolvimento e pela inclusão, vamos continuar apoiando projetos que promovam a geração de emprego e renda, unindo forças para erradicar a pobreza na zona rural".

Presidente de uma cooperativa de apicultores de Apodi, Fátima Torres, espera que os investimentos do Programa possam legalizar as unidades de beneficiamento do mel. "Estávamos ansiosos pela chegada desses recursos. Somos grandes produtores e, mesmo assim, ainda não conseguimos exportar diretamente daqui. A partir do RN Sustentável queremos, enfim, superar o nosso desafio que é a legalização de todas as unidades de beneficiamento de mel. Assim, teremos acesso imediato ao mercado, o que vai refletir diretamente nas cadeias produtivas e na qualidade de vida das famílias do meio rural", explicou.

O RN Sustentável tem coordenação geral da própria governadora Rosalba Ciarlini e coordenação executiva da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan) e conta com a participação direta das Secretarias de Estado da Educação, Saúde e Segurança Pública, Turismo, Trabalho e Assistência Social, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, Departamento de Estradas de Rodagem e com a extensão para órgãos indiretos do Governo do Estado.

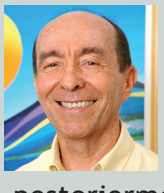
MÉRITO

TCE RECONHECE PERSONALIDADES QUE CONTRIBUÍRAM COM A SOCIEDADE

O plenário do TCE reabre suas portas para reconhecer e homenagear personalidades que contribuíram ou contribuem para o desenvolvimento da sociedade, mediante realizações no campo cultural, político, administrativo e técnico-científico. A solenidade de outorga da Medalha do Mérito "Governador Dinarte Mariz" está marcada para o próximo dia 29 de novembro, a partir das 10h30m. Este ano, serão contemplado(a)s:

AGNELO ALVES

Nasceu em Ceará - Mirim. Estudou no Colégio Marista de Natal, onde interrompeu os estudos, após ser acometido de grave enfermidade. Ajudou o irmão Aluízio Alves na fundação do jornal Tribuna do Norte. Foi Prefeito de Natal em 1965. Atualmente, é deputado estadual.



DALADIER CUNHA LIMA

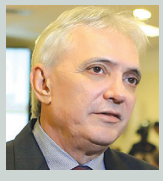
É natural de Nova Cruz. Formado em Medicina, integrou a equipe do CRUTAC-interiorização. É pós-graduado pela Universidade de São Paulo. Foi diretor do CCS e, posteriormente, pró-reitor e vice-reitor da UFRN. Atualmente, é reitor do Centro Universitário do RN (UNI-RN).

ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ

É bacharela em Matemática, reitora da UFRN e detentora dos títulos de doutorado em Educação e mestrado em Filosofia, pelas Universidades UFRN, UFPB e UFPE. É autora de vários trabalhos científicos publicados em revistas especializadas no país e no exterior.

LEIDE MORAIS (em memória)

Nasceu em Mossoró. Graduou-se em Medicina. Foi um dos incentivadores da construção do hospital da corporação. Em 1961, assumiu a direção da Maternidade Januário Cicco, transformando-a em maternidade-escola.



ANTÔNIO JOAQUIM MORAIS RODRIGUES NETO

É presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON). Natural de Goiânia (GO), é graduado em Administração de Empresas e Direito. Foi deputado estadual e federal. É conselheiro do TCMT.

MANOEL MÁRIO DE OLIVEIRA

É natural de Mossoró, foi vereador e deputado estadual. Advogado atuante, é especializado em causas cíveis, trabalhistas e previdenciárias. Fez oposição sistemática ao regime militar como integrante do extinto Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

ARTURO SILVEIRA DIAS DE ARRUDA CÂMARA

É publicitário e bacharel em Direito pela Universidade Potiguar (UNP). Possui curso de Especialização em Marketing e Propaganda pelo Emerson College de Boston (EUA. É fundador da Art&C, agência mais premiada do Estado e da região.

NEY LOPES DE SOUZA

É natalense. Bacharelou-se em Direito pela UFRN. É advogado, jornalista, professor de Direito Constitucional e procurador autárquico federal. Exerceu cinco mandatos de deputado federal, foi senador suplente e vice-prefeito de Natal.

CARLOS ROBERTO DE MIRANDA GOMES

Nasceu em Natal. Bacharelou-se em Direito pela UFRN. Integrou o Ministério Público Especial junto a Corte de Contas, onde se aposentou. Ainda no TCE foi diretor da Administração Indireta e diretor da Escola de Contas Severino Lopes de Oliveira.

SHEILA MARA FREITAS DE SOUZA FERNANDES E MELO

É natural de Natal. Bacharela em Direito pela UFRN, tem pós-graduação em Política e Gestão da Segurança Pública pela FATERN. Delegada de Polícia especializada em desvendar sequestros, é diretora da Divisão Especializada em Combate ao Crime Organizado (DEICOR).

GESTÃO

ESCOLA DE CONTAS CAPACITA SERVIDORES PARA IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE INTERNO

Uma das metas da atual gestão, a implantação do controle interno em todos os municípios do Estado, obteve mais um passo rumo à concretização com a conclusão, em outubro último, do curso de Capacitação de Controle Interno Municipal, promovido pela Escola de Contas Professor Severino Lopes de Oliveira.

A solenidade de entrega dos certificados reuniu representantes de 29 municípios que já implantaram o Controle Interno em suas gestões. O evento contou com a presença do presidente Paulo Roberto Alves; da coordenadora da Escola de Contas, Professora Marlúsia Saldanha; do gerente do Projeto Controle Interno Municipal , Ricardo Villaça; além dos instrutores e assessores técnicos envolvidos com o planejamento das ações, o qual ainda prevê, para 2014, mais duas turmas.

"O Controle Interno está para ajudar, fiscalizar. Temos a função de punir, mas a orientação está na premissa do projeto", ressaltou o presidente Paulo Roberto Alves, falando aos participantes do curso e parabenizando a Escola de Contas por cumprir seu papel de ampliar a oferta dos cursos que atenda aos anseios da sociedade. "Um município que tem suas contas ajustadas, dentro de sua legalidade, contribui muito com o Controle Externo do TCE", afirmou.

O gerente do Projeto, Ricardo Villaça, ressaltou o envolvimento total da turma cujos técnicos, oriundos do interior do Estado, não deixaram de comparecer às aulas que foram dadas durante cinco semanas no próprio TCE. "Isso comprova o interesse em fazer bem feito, de poder gerar um controle do erário de qualidade. Nossa meta é implantar, até dezembro de 2014, o maior número de polos de excelência em controle interno no âmbito dos municípios, para servirem de multiplicadores da correta e eficiente atividade de controle da administração", disse.

O Projeto Controle Interno Municipal contempla três objetivos principais: a normatização da atividade, através da Resolução nº 013/2013-TCE; a capacitação dos servidores que integram as unidades de controle interno nos municípios e o monitoramento, com ações que buscarão verificar o cumprimento das normas instituídas pelo TCE e o fomento à atividade de controle interno pelos jurisdicionados, promovendo condições favoráveis à implantação e efetividade dos trabalhos.

O servidor Francisco Gomes, de Porto do Mangue, falou em nome dos participantes, e destacou o conhecimento adquirido como o maior ganho da jornada. "A metodologia utilizada, através da forma e do conteúdo do curso, resultou na satisfação e interesse da turma, demonstrada pela participação até o último dia", afirmou.

Confraternização entre realizadores e participantes no encerramento do curso sobre Controle Interno

DIREITO

ALUNOS PARTICIPAM DE AULA PRÁTICA **NO PLENÁRIO DO TCE**

Alunos do 6º período do curso de Direito da FACEX tiveram uma aula prática diferente no início de outubro: assistiram a uma sessão plenária do Tribunal de Contas do Estado, em trabalho orientado pelo Professor de Direito Constitucional Claudomiro Júnior. Os alunos tiraram dúvidas sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal (LC101/2000), a forma de tramitação e julgamento dos processos, os tipos de condenação aplicados aos gestores, as fiscalizações *in loco* realizadas pelo TCE, e o papel do Ministério Público de Contas.

O conselheiro presidente, Paulo Roberto Chaves Alves, e o procurador do MPjTCE, Luciano Ramos, esclareceram os questionamentos levantados pelos alunos, destacando a função primordial do Tribunal de Contas, que é exercer o controle externo de forma ágil e eficaz. "O TCE tem como principal função julgar e fiscalizar as contas públicas, num trabalho intenso realizado pelo controle externo", enfatizou o presidente.

Já o procurador geral do Ministério Público de Contas, Luciano Ramos, destacou o perfil de "julgador e fiscal da Lei" do órgão ministerial que auxilia o TCE, lembrando que a atuação rápida do MPC e do TCE impediu o município de Natal de amargar um prejuízo de R$ 6 milhões de reais, referindo-se ao contrato milionário para combater a dengue no âmbito de Natal, abortado pela atuação rápida dos órgãos de controle externo.

A equipe do TCE recebeu o Comitê Gestor de Avaliação, dando informações sobre o trabalho executado pelo controle externo

LEVANTAMENTO

MEMBROS DA ATRICON AVALIAM A **QUALIDADE DO CONTROLE EXTERNO**

O Tribunal de Contas recebeu a visita técnica do Comitê Gestor de Avaliação da Qualidade e Agilidade do Controle Externo, iniciativa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), que tem por objetivo aperfeiçoar o sistema de controle externo. Dos 34 TCs existentes no País, 28 aderiram à iniciativa e estão sendo avaliados – o que equivale a 85% das instituições.

"Não se trata de uma competição. Na ausência de um conselho regulador, estamos aferindo a qualidade dos serviços prestados à sociedade. Precisamos obter uma visão panorâmica dos mecanismos de controle externo", explicou o conselheiro Jaylson Campelo (TCE-PI), que, juntamente com o conselheiro Joaquim Kennedy Nogueira Barros (TCE/PI) e a Coordenadora de Projetos Especiais Maria Salete Oliveira (TCE/BA), integra o Comitê Gestor, o qual averiguou o trabalho realizado no tribunal potiguar.

O grupo foi recebido pelo presidente do TCE, Paulo Roberto Alves, pelo vice-presidente, Thompson Fernandes, e pelos conselheiros Tarcísio Costa, Gilberto Jales, Poti Júnior; pelo auditor Marcos Montenegro; além de diretores da instituição. Paulo Roberto destacou o planejamento como um dos pontos fortes do Tribunal. "O nosso planejamento estratégico é modelo para instituições de todo o país", enfatizou.

As visitas técnicas realizadas pelos integrantes do Comitê Gestor foram iniciadas no Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB). Os Tribunais avaliados são questionados sobre diversos assuntos, entre eles: Política de Comunicação Social; Atuação da Corregedoria e Ouvidoria e Plano de Cargos e Carreiras.

O Comitê é formado por Conselheiros de todo o Brasil, e a adesão, tanto à composição do grupo quanto à abertura para o procedimento de inspeção, é feita de forma voluntária. Após a visita, será elaborado um relatório a ser encaminhado ao presidente de cada Tribunal para considerações, objeções, atestação etc. O relatório final será apresentado durante o XXVII Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, agendado para o período de 3 a 6 de dezembro, na cidade de Vitória (ES).

Começar de novo...

Paula, depois da aposentadoria por tempo de serviço, a realização do sonho de juventude

A aposentadoria não é o fim, como muitos pensam, na verdade é um novo começo. O medo de ficar ocioso e passar a conviver com a solidão e com as doenças próprias da idade, situação tão comum na modernidade, passa a não ser encarado como um problema quando se faz um planejamento existencial. A hora da aposentadoria pode se transformar, por exemplo, no momento ideal para a realização de um sonho.

Foi o que aconteceu com a advogada (ex-assessora jurídica do TCE) e atual psicóloga do Hospital do Coração, Paula Calafange. O Direito perdeu uma advogada e a saúde ganhou uma excelente psicóloga que, nas horas vagas, faz-se poeta. “Sempre quis ser psicóloga, mas na minha juventude não havia o curso e por influência da família terminei fazendo Direito”, revela. Muitos anos depois, faltando pouco tempo para se aposentar, ela organizou os horários e resolveu investir no antigo desejo, matriculando-se no curso de Psicologia. “Sempre tive um olhar diferenciado para o ser”, relata, lembrando que o encantamento com a área foi tão intenso que fez especialização e não para, sempre está à procura de melhorar.

Casada, mãe de três filhos homens, profissional competente, Paula revela-se muito dinâmica. “Tenho uma enorme sede de viver. Acredito demais num novo significado da vida. Somos gerundiais, nascemos, morremos, sonhamos, choramos, vivemos...”. Católica, aprendeu a respeitar todas as crenças. “A fé colabora de forma muito forte com a capacidade de superar ou conviver com o adoecimento”. Para ela, a vida pode e deve ser mais leve.

O que a atrai em trabalhar num hospital, às vezes com doentes terminais? A resposta é rápida: "O inusitado, eu não sei o que vou encontrar”. Além da família, do hospital, das clínicas em que atua, ela ainda tem tempo para colaborar com ONGs, participar de cursos e seminários com temas de interesse e fazer poesias: tem centenas prontas, falta lançar em livros. É esta trajetória de cuidar da família, estudar e ajudar os outros que ela pretende continuar. Perguntada se tem medo da morte, depois de conviver com tantas pessoas que se foram, ela é enfática. “Como já disse, gosto de viver. Não tenho medo da morte, penso na saudade dos filhos e do marido, como eles vão ficar...”